



# XXI ENANCIB

Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

50 anos de Ciência da Informação no Brasil:  
diversidade, saberes e transformação social

Rio de Janeiro • 25 a 29 de outubro de 2021

## XXI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXI ENANCIB

### GT-4 – Gestão da Informação e do conhecimento

#### GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM RESULTADOS DE PREGÕES ELETRÔNICOS: UMA ANÁLISE NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

#### *INFORMATION MANAGEMENT IN ELECTRONIC PRICING RESULTS: AN ANALYSIS OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF ALAGOAS*

**Sarah Medeiros Batinga** – Universidade Federal de Alagoas (UFAL)  
**Andrew Beheregarai Finger** – Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

#### **Modalidade: Resumo Expandido**

**Resumo:** A informação é um recurso estratégico e por isso, é necessária uma gestão de informação eficiente. Este artigo visa analisar as causas de cancelamentos de itens nos pregões eletrônicos por meio da gestão da informação. O objeto de estudo são os resultados dos pregões eletrônicos de 2018 e 2019 na Universidade Federal de Alagoas. A pesquisa é descritiva, com métodos qualitativos e quantitativos. Tem como resultado da pesquisa que as causas encontradas para cancelamento de itens podem estar relacionadas a não observância dos elementos da gestão da informação, como da necessidade de informação, aquisição da informação e distribuição da informação.

**Palavras-chave:** informação; gestão da informação; compras públicas.

**Abstract:** Information is a strategic resource and therefore, efficient information management is necessary. This article aims to analyze the causes of item cancellations in electronic auctions through information management. The object of study are the results of the electronic auctions of 2018 and 2019 at the Federal University of Alagoas. The research is with qualitative and quantitative methods. As a result of the research, the causes found for item cancellation may be related to non-compliance with the elements of information management, such as the need for information, acquisition of information and distribution of information.

**Keywords:** information; management information; public purchases.



# XXI ENANCIB

Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

50 anos de Ciência da Informação no Brasil:  
diversidade, saberes e transformação social

Rio de Janeiro • 25 a 29 de outubro de 2021

## 1 INTRODUÇÃO

As atividades, rotinas e procedimentos que regem as instituições são constituídos por informação. Administrá-la de forma eficiente poderá trazer benefícios para as organizações públicas e privadas, pois a informação pode ser compreendida como um recurso estratégico a ser utilizados na melhoria da organização.

Dutra e Barbosa (2020) explicam que a explosão informacional é um desafio para as organizações, mas tamanha informação disponível, faz com que o tomador de decisão necessite de informações relevantes e por isso, há a necessidade de instrumentos para organizar e gerir estas informações. Neste sentido, a Gestão da informação é vista como um processo a ser utilizado para analisar as necessidades de informação, sua obtenção, organização, armazenamento, divulgação e por fim, o seu uso de forma que traga significado para as instituições.

Os processos de compras são essenciais para a Administração Pública, pois é o meio para a execução do serviço público à sociedade, no caso da Universidade, o ensino, a pesquisa e a extensão à Comunidade Universitária. Dentre as modalidades de licitação, encontra-se o pregão eletrônico, consubstanciado o artigo 28º da Lei nº 14.133 de 1º de abril de 2021. Em 2018, a Universidade Federal de Alagoas instruiu e operacionalizou 25 (vinte e cinco) processos por pregão eletrônico, enquanto em 2019, 18 (dezoito) processos foram instruídos.

Baseado nisto, o presente artigo trata-se de uma pesquisa em andamento e visa analisar as principais causas de cancelamentos de itens com base nas etapas de gestão da informação. Trata-se de uma pesquisa descritiva com métodos qualitativos e quantitativos, realizada na Universidade Federal de Alagoas, nos pregões eletrônicos nos períodos de 2018 e 2019.

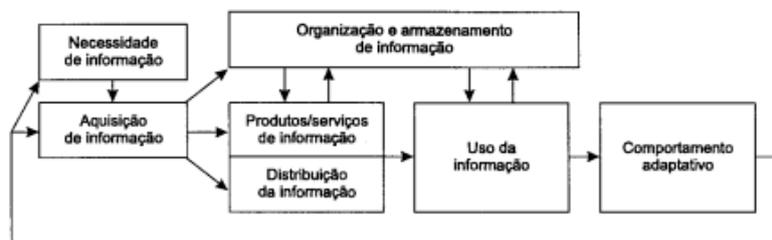
## 2 DESENVOLVIMENTO

Monteiro e Duarte (2019, p. 98) explicam que a gestão da informação pode ser vista como um processo “abrangente, que contempla fases e estratégias empenhadas no aperfeiçoamento dos fluxos de informação, em que se atua como um fator influente para a

criação do conhecimento, e que, o processo, requer avaliação e o aprimoramento constante”.

Na literatura há modelos de sistematização de gestão da informação: modelos de McGee e Prusak (1994), Davenport (1998), Choo (2006) e Ponjuán Dante (2011). Neste estudo, utilizamos o modelo processual de administração da informação de Choo (2006) por ser um dos mais consolidados na área da gestão da informação e um dos mais citados entre os pesquisadores, como Dutra e Barbosa (2020), Detlor (2010) e Monteiro e Duarte (2019).

**Figura 1 - Modelo processual de administração de informação.**



Fonte: Extraído de Choo (2006, p. 404).

O ciclo de administração da informação, segundo Choo (2006, p. 405), inicia com a identificação das necessidades de informação, esta, conseqüentemente, tem seu antecedente “nos problemas, incertezas e ambigüidades encontradas em situações e experiências específicas”.

A aquisição da informação, no entendimento de Choo (2006), equilibra em duas demandas opostas. De um lado, há muitas necessidades de informação em uma organização, por outro lado, a capacidade cognitiva humana é limitada, o que obriga a organização a selecionar as mensagens que dará atenção. A organização e armazenamento da informação é essencial para uma organização, tendo em vista que parte da informação que é criada por uma Instituição deve ser fisicamente organizada em suportes, como banco de dados computadorizados ou em arquivos.

Choo (2006, p. 414) conceitua distribuição de informação como “processo pelo qual as informações se disseminam pela organização, de forma que a informação correta atinja a pessoa certa no momento, lugar e formato adequado”. Por fim, o uso da informação que terá como conseqüência a construção de significado para a melhoria dos processos internos da organização.

O processo é “qualquer atividade ou conjunto de atividades que toma um input, adiciona valor a ele e fornece um output a um cliente específico” (PAIVA *et al.*, 2017, p. 51). A

Licitação é um procedimento em que a Administração Pública selecionar a proposta mais vantajosa, dentre interessados para contratar com o poder público, fornecendo matérias, serviços. O processo licitatório é um gênero de processo, tendo como espécie, o pregão eletrônico.

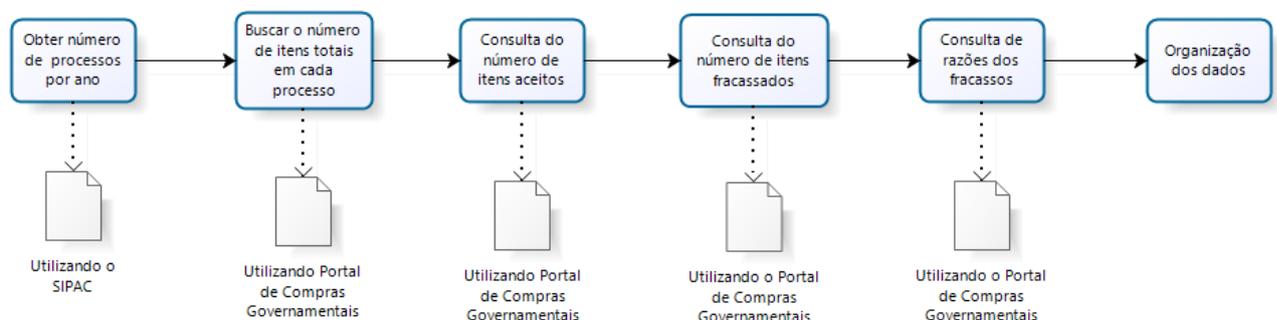
O pregão eletrônico, é composto de duas fases: interna e externa. Na fase interna a Administração planeja o processo, conforme Oliveira e Amorim (2020, p. 109) “esta fase é chamada de fase preparatória, onde a administração instruirá todo o processo e se preparará para eventuais riscos que possam ocorrer no certame”. Na fase externa, o processo já foi instruído e publicado pelo poder público, é o momento em que os interessados participam de uma sessão pública, os interessados – licitantes ofertam lances em uma sessão pública para o fornecimento de materiais, enviam os documentos necessários.

## 2.1 Procedimentos Metodológicos

O estudo é uma pesquisa descritiva e tem natureza qualitativa e quantitativa (LAKATOS; MARCONI, 2003). A natureza quantitativa-qualitativa está baseada na análise dos dados coletados, referentes aos resultados dos pregões eletrônicos na fase externa na Universidade Federal de Alagoas nos anos de 2018 e 2019. Os anos de 2018 e 2019 foram escolhidos porque são períodos em que os processos aquisitivos estão todos finalizados. Não foi inserido o ano de 2020 porque há processos em andamentos e dessa forma, não haveria uma coleta de dados completa.

Para a coleta dos dados foi seguida a sistemática apresentada na Figura 2.

**Figura 2 - Coleta dos dados.**



**Fonte: Elaborado pelos autores.**

Há três resultados padrões que podem ocorrer na fase externa do pregão eletrônico: “aceito e habilitado”, “cancelado no julgamento” e “cancelado por inexistência de proposta”.

No resultado “aceito e habilitado”, o item teve êxito na licitação; no “cancelado no julgamento” pode haver ocorrência de não aceitação por problemas na proposta, falta de envio de documentos e até mesmo problemas de requisitos de habilitação. Por fim, o resultado “cancelado por inexistência de proposta”, quando não houve interesse de licitante em participar, sendo considerado que o item foi deserto. Nas razões dos cancelamentos de itens foram observadas as descrições da ocorrência pelo pregoeiro. Foram organizados os motivos por meio de planilha no *google sheets* para análise dos resultados.

Nos casos de cancelamentos de itens, foram considerados apenas a última ocorrência, com o último fornecedor restante na concorrência. Por isso, como metodologia de análise, se houveram vários cancelamentos de fornecedores, apenas considerou-se o último cancelamento válido.

## 2.2 Coleta de dados e análise de resultados

Com base na coleta de dados, a Universidade Federal de Alagoas, tem como principal forma licitatória para contratação de materiais e serviços, o pregão eletrônico. Em 2018, foram instruídos 25 (vinte e cinco) processos e em 2019, foram 18 (dezoito) processos.

**Tabela 1 – Números de itens aceitos e cancelados**

	2018	2019
Itens aceitos	708	412
Itens cancelados	166	132
Total	874	544

Fonte: Elaborado pelos autores. Os dados foram obtidos utilizando o Portal de Compras do Governo Federal<sup>1</sup> e o Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos<sup>2</sup>.

Em 2018, foram 874 (oitocentos e setenta e quatro) itens licitados, desse número, 708 (setecentos e oito) itens foram aceitos (81% dos itens), os itens cancelados foram 166 (cento e sessenta e seis), equivalente a 18,99% (dezoito, noventa e nove) de itens cancelados. Em contrapartida, em 2019, foram 544 (quinhentos e quarenta e quatro) itens, desse número, 412 (quatrocentos e doze) itens, equivalente a 75,73% (setenta e cinco vírgula setenta e três por cento) foram aceitos e 132 (cento e trinta e dois) itens cancelados, uma porcentagem de 24,26% (vinte e quatro e vinte e seis por cento).

<sup>1</sup> Portal de Compras do Governo Federal: <https://www.gov.br/compras/pt-br/>.

<sup>2</sup> Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos: <https://sipac.sig.ufal.br/public/jsp/portal.jsf>.

O ano de 2018 teve um maior número de itens no geral, comparados aos de 2019, mas, neste ano, houve uma porcentagem maior de itens cancelados. Pode-se concluir que o rendimento de 2018 foi superior a 2019 (por maior número de itens totais, como em porcentagem de aceitação de itens e menor porcentagem em itens cancelados).

Em 2018, houve também 166 (cento e sessenta e seis) itens cancelados de 874 (oitocentos e setenta e quatro) itens totais do processo. Daquele número, 111 (cento e onze) itens foram fracassados por ausência de licitantes (66,86%). Enquanto em 2019, houve 132 (cento e trinta e dois) itens cancelados, desse número, 58 (cinquenta e oito) itens foram cancelados por ausência de licitantes interessados nas sessões públicas (43,93%).

Nos cancelamentos de itens nos pregões eletrônicos de 2018 e 2019, foram pesquisadas as principais razões de cancelamentos de itens para analisar a relação dessas causas com as fases da gestão da informação.

**Tabela 2 – Razões de Cancelamento no julgamento.**

	2018	2019
Valor estimado abaixo do valor de mercado e sem sucesso na negociação do valor	39	53
Não envio de proposta pelo Licitante	4	7
Proposta não atende ao Termo de referência ou edital	4	3
Licitante não mandou catálogo de materiais	0	2
Licitante não cumpriu todos os requisitos de habilitação	3	2
Não respondeu a convocação do Pregoeiro	2	2
Licitante solicitou desclassificação ao item	1	2
Erro de especificação no Termo de Referência que ocasionou o cancelamento	2	3

Fonte: elaborado pelos autores. Os dados foram obtidos utilizando o Portal de Compras do Governo Federal<sup>3</sup> e o Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos<sup>4</sup>.

No “cancelamento no julgamento”, há diversas causas, como mostra no gráfico 4, porém as principais são: a) valor estimado abaixo ao praticado no mercado e sem sucesso em redução pelos Fornecedores; b) Não envio de propostas e demais documentos durante a sessão; c) Proposta em desconformidade com o termo de referência elaborado pelo órgão; d) Falta de cumprimento de requisitos de habilitação, dentre outras. Neves (2019, p. 113) em pesquisa realizada na Universidade Federal de Santa Catarina também identificou os motivos de cancelamento de itens “os motivos de cancelamento que mais se destacam, por ordem de

<sup>3</sup> Portal de Compras do Governo Federal: <https://www.gov.br/compras/pt-br/>.

<sup>4</sup> Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos: <https://sipac.sig.ufal.br/public/jsp/portal.jsf>.

frequência, referem-se à licitação deserta, valor da proposta acima do valor estimado, proposta em desacordo com o edital, ausência de resposta do licitante no chat do sistema Comprasnet [...]”. Os mesmos motivos encontrados na Universidade Federal de Alagoas.

Algumas hipóteses podem ocorrer para itens cancelados, sendo possível relacionar com as etapas da gestão da informação:

**Tabela 3 – Motivos de cancelamento de itens e Etapas de gestão da informação.**

<b>Hipóteses de cancelamento de itens</b>	<b>Etapas da Gestão da Informação</b>
Falha na divulgação do processo	Distribuição de informação
Falha de organização das informações	Elaboração de produtos e serviços de informação
Ausência de descrição do material ou serviço de forma apropriada	Elaboração de produtos e serviços de informação
Falha na coleta de valor estimado para o produto	Obtenção de informação

Fonte: elaborado pelos autores.

A **falha na divulgação do processo** de forma correta que impeça a transparência da informação pode ser uma causadora de item deserto, por uma falha de distribuição de informação, que segundo Choo (2006, p. 414) “onde a informação correta atinja a pessoa certa, no momento, lugar e formatos adequados”. Faria e companheiros (2010, p. 1.414) infere que a administração pública “crie estratégias para melhorar o sistema de informação para divulgação dos seus processos licitatórios [...]”.

A **falha de organização das informações** quanto aos itens que compõem o processo e ausência de **descrição do material ou serviço de forma apropriada** tem relação com a etapa da elaboração de produtos e serviços de informação na gestão da informação.

Uma **descrição de material ou serviço de forma incompleta** ocorre quando há uma falta de informação essencial na descrição do item, podendo causar uma barreira na qualidade da informação que conseqüentemente, pode influenciar no resultado do processo no cancelamento do item. A qualidade inclui a transmissão perfeita das informações, a cobertura completa de um tópico ou assunto (CHOO, 2003, p. 413).

A **falha de organização das informações** aos itens que compõem o processo pode ocorrer por inclusão de itens de naturezas diversas, sem relação de finalidade em um mesmo certame. Pode ser uma falha do produto e serviços de informação, que segundo Choo (2003), utilizando Taylor (1986) explica que uma das qualidades que podem melhorar os produtos de

informação sejam a redução de ruído e a qualidade da informação. A redução de ruído tem a finalidade de exclusão de informações indesejáveis e inclusão de informações valiosas.

Por fim, **falha na coleta de valor estimado para o produto**, abaixo de valor do mercado, pode ser causado por uma falha de informação na etapa de aquisição da informação. Para um melhor aproveitamento, é preciso que a busca de informação dos preços seja realizada de maneira correta, por pessoa que entenda do produto e do mercado.

Podemos considerar então, que a gestão da informação é um processo que identifica problemas informacionais nas causas de itens cancelados, demonstrando ser necessário uma maior dedicação a gestão da informação nos processos de pregão eletrônico.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A gestão da informação tem relação com o ambiente licitatório, pois algumas causas de cancelamentos de itens nos pregões eletrônicos na Universidade podem ter uma base informacional. Sem a gestão da informação, uma hipótese é que a Administração Pública não teria uma visão de seus resultados e estaria apenas caminhando com suas rotinas sem observar erros no transcurso do procedimento. A busca por informação tem o propósito de análise dos resultados “a informação pode ser recuperada para um reexame dos resultados e fundamentos de decisões passadas e para o esclarecimento de questões como a existência de precedentes” (CHOO, 2006, p. 411).

Analisamos as principais causas de cancelamentos de itens, como por inexistência de proposta (itens desertos) e por propostas de licitantes estarem acima do preço de referência do setor público. No artigo, discutimos as 04 (quatro) hipóteses de motivos que deram causa ao cancelamento de itens: falhas na divulgação do processo, de organização de informação, ausência de descrição do material ou serviço de forma apropriada e falha do valor estimado para o produto.

Utilizando o modelo de gestão da informação de Choo (2003) relacionamos que a falha na divulgação do processo tem relação com a fase de distribuição da informação; falha de organização de informação, ausência de descrição do material ou serviço de forma apropriada tem ligação com a fase de elaboração de produtos e serviços de informação; e a falha de coleta do valor estimado para o item está relacionado à fase de obtenção da informação.

Ao inferir as causas de cancelamentos de itens nos processos de pregões eletrônicos a problemas na gestão da informação será possível criar mecanismos para redução de erros

informacionais, reduzindo as mesmas condutas em processos no futuro, com resultados positivos para os usuários de serviços públicos. Desta forma, a gestão da informação passa a ser percebida como uma ferramenta que deve ser utilizada nos processos organizacionais para melhoria dos pregões.

Como contribuição para a Ciência da Informação, a gestão da informação pode identificar problemas nos processos licitatórios referente ao uso e compartilhamento da informação, e a partir disso, buscar possíveis soluções a esses problemas informacionais. Ao identificar que há problemas informacionais, abre-se oportunidade de melhorias em processos aquisitivos para bens e serviços para a comunidade e assim, uma prestação de serviço público de maior qualidade.

Fica evidente que as causas de cancelamentos podem ter outras origens, que não apenas informacionais, contudo, esse artigo visou e demonstrou uma análise das causas de cancelamentos e sua relação com o ciclo da gestão da informação. Em estudos futuros, poderiam ser analisadas as possíveis soluções para as causas de cancelamentos encontradas e como os órgãos públicos poderiam utilizá-las.

Por fim, devemos considerar que os processos de pregões eletrônicos têm por base recursos públicos e que “a sociedade vem cobrando, nos últimos anos, maior clareza dos recursos utilizados e dos resultados de suas atividades” (INÁCIO et. al, 2009, p. 11). Utilizar instrumentos que possam melhorar esses processos é um dever do gestor público.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 14.133, de 1 de abril de 2021.** Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Brasília, DF: Presidência da República, [2021]. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.133-de-1-de-abril-de-2021-311876884>. Acesso em: 2 mar. 2021.

BRASIL. **Portal de Compras Públicas do Governo Federal.** Disponível em: <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. Acesso em: 5 mar. 2021.

CHOO, Chun Wei. **A organização do conhecimento:** como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. São Paulo: Ed. Senac, 2006.

DAVENPORT, Thomas H. **Ecologia da informação.** São Paulo: Ed. Futura, 1998.

DANTE, Gloria Pojuán. La gestión de la Información y sus modelos representativos. Valoraciones. **Ciencias de la Información**, La Habana, CU, v. 42, n. 2, p. 11-17, maio/ago.

2011. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/58291>. Acesso em: 6 jun. 2021.

DETLOR, Brian. Information management. **International Journal of Information Management**. New York, v. 30, n. 2, p. 103-108, 2010. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/262393716\\_Viewpoint\\_Information\\_management](https://www.researchgate.net/publication/262393716_Viewpoint_Information_management). Acesso em: 6 jun. 2021.

DUTRA, Frederico Giffoni de Carvalho; BARBOSA, Ricardo Rodrigues. Modelos e etapas para a gestão da informação: uma revisão sistemática de literatura. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 25, n. 2, p. 106-131, maio/ago. 2020. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/91922>. Acesso em: 7 maio 2021.

FARIA, Evandro Rodrigues de; FERREIRA, Marco Aurélio Marques; SANTOS, Lucas Maia dos; SILVEIRA, Suely de Fátima Ramos. Fatores determinantes na variação de preços dos produtos contratados por pregão eletrônico. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 44, n. 6, p. 1.405-1.428, nov./dez. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rap/v44n6/a07v44n6.pdf>. Acesso em: 9 maio 2021.

INÁCIO, Eneida Giane; VASCONCELOS, Maria Celeste Reis Lobo de; NEVES, Jorge Tadeu de Ramos; GARCIA, João Carlos. Gestão da informação e decisão de compras: uma análise dos processos na Embrapa Transferência de Tecnologia. **Revista Gestão & Tecnologia**, Pedro Leopoldo, MG, v. 9, n. 2, p. 1-18, ago./dez. 2009. Disponível em: <http://revistagt.fpl.edu.br/get/article/view/245>. Acesso em: 2 jun. 2021.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MCGEE, James; PRUSAK, Laurence. **Gerenciamento estratégico da informação**. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1994.

MONTEIRO, Samuel Alves; DUARTE, Emeide Nóbrega. Bases teóricas da gestão da informação: da gênese às relações interdisciplinares. **Revista de Ciência da Informação e da documentação**, Ribeirão Preto, v. 9, n. 2, p. 89-106, set./fev. 2019.

NEVES, Meryellem Yokoyama. **Pregão eletrônico: um estudo das causas de cancelamento de itens no âmbito de uma Universidade Federal**. 2019. Dissertação (Mestrado em Administração Universitária) – Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2019.

PAIVA, Marlon Bruno Matos; FEITOSA, Pedro Paulo Barbosa; CABRAL, Augusto Cezar de Aquino; SANTOS, Sandra Maria dos. Barreiras e facilitadores na gestão de processos de trabalho em instituição federal de ensino superior. **Revista GUAL**, Florianópolis, v. 10, n. 4, p. 47-71, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/view/1983-4535.2017v10n4p47>. Acesso em: 9 maio 2021.

OLIVEIRA, Rafael Sérgio Lima de; AMORIM, Victor Aguiar Jardim de. **Pregão Eletrônico: comentários ao Decreto Federal nº 10.024/2019**. Belo Horizonte: Editora Fórum, 2020.